

Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
 - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
 - I Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
 - II- As primeiras aparições em 1992
 - <u>III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997</u>
 - <u>IV- Os três Selos</u>
 - <u>V- A aparição na Praça do Papa em 1997</u>
 - VI- O anúncio do retorno de Jesus
 - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
 - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
 - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
 - <u>Obra Missi</u>onária
 - Institucional
 - Logomarca Obra Missionária
 - <u>Capela Magnificat</u>
 - Capela Theotókos
 - Pequeninos Especiais

- <u>Visão da Igreja</u>
- Revelações
 - Diálogos
 - Mensagens
 - Profecias
- Espiritualidade
 - Três Selos
 - Orações
 - Comentários Bíblicos
- Atividades
 - Confraria Angelica
 - Retorno de Jesus
 - Catequese
 - Eucaristia
 - Agenda
- Publicações
 - Notícias
 - Artigos
 - Livros
 - Multimídia
- <u>Testi in italiano</u>
 - della Madonna a Belo Horizonte
 - I messaggi dettati
- Contato
 - Fale Conosco
 - <u>Pedidos de oração / missa</u>

Eu sou o dono do tempo

Preocupado com o cumprimento de predições, Raymundo ouve Nosso Senhor. "Eu sou também o dono do tempo, e esse tempo se estende também ao livre-arbítrio de vocês. Wojtyla, por sua férrea vontade em deixar para a Igreja documentos importantes, fez com que minha vontade também se estendesse a ele. Mas a

sua hora chega".

26 de maio de 2003

Cheguei a Fátima pela manhã do dia 26 de maio. Fui diretamente à Capela do Santíssimo Sacramento (Laus Perene) para rezar um pouco. Ajoelhei-me e disse:

— Bom dia, Jesus. Estou aqui à sua disposição. O que deseja de mim?

Por um breve espaço de tempo comecei a escutar uma música suave e me vi num lugar lindo, todo azul, e uma luz brilhante me seguia. Escutei então uma voz suave mas firme, indiscutivelmente masculina:

- Você fez bem em obedecer ao meu comando, porque o seu espírito clama por uma resposta àquilo que é decidido por mim, e é de minha vontade atender o seu pedido.
- Senhor Jesus, o que me aflige é ter ouvido em Belo Horizonte, há seis anos atrás, que o nosso querido papa¹ em breve estaria com o Senhor, e passado todo esse tempo ele continua entre nós. Por que isso está acontecendo?
- Pois então, Eu sou também o dono do tempo, e esse tempo se estende também ao livre-arbítrio que dei a vocês. Wojtyla, por sua férrea vontade em deixar para a Igreja documentos importantes, fez com que minha vontade também se estendesse a ele. Mas a sua hora chega.
- Senhor, pode me explicar como isso aconteceu? Porque entendo que desde o início do pontificado dele essa vontade férrea de que o Senhor fala já estava instalada.
- Não, não estava instalada. Inicialmente, Eu e minha santa e doce Mãe pedimos a você que reunisse o grupo missionário em oração e livrasse Wojtyla dos perigos que estava correndo. Depois, as orações de vocês possibilitaram colocar no intelecto de Wojtyla a necessidade de deixar a Igreja munida

desses documentos importantes. Foi através dessas orações que tudo isso aconteceu.

- Senhor, por que estou aqui?…
- Estou tirando de você o seu jardim, porque é necessário que ele seja estendido à Obra Missionária de minha doce e santa Mãe. E foi por vontade dela que agora você está aqui, neste local.
- Que jardim é esse, Senhor?…
- Quando retornar à sua pátria, saberá.
- Senhor, e a Obra Missionária? Isso também me aflige.
- Sou o dono do tempo, não se aflija por aquilo que não lhe compete. É necessário este tempo, pelo mesmo motivo que dei a Wojtyla a oportunidade de resolver questões que irão influenciar no andamento da Igreja.
- Senhor, tem alguma coisa que eu possa fazer para o agradar?
- Tem.
- 0 que é, Senhor?
- Em agradecimento a tudo aquilo que a minha doce e santa Mãe lhe passou durante todo esse tempo, gostaria que dedicasse o ano próximo a esses ensinamentos.
- Como posso dedicar isso à sua doce e santa Mãe, Senhor?
- Agilizando e fazendo imprimir o trabalho catequético amparado nas palavras de minha doce e santa Mãe e dedicando o ano próximo aos ensinamentos dela.
- O Senhor fala do catecismo leigo, que estamos formando com as mensagens dela?
- Você terá muitos problemas, mas é disto mesmo que estou falando.

- Pode estar certo, Senhor, já estava na minha intenção essa tarefa. Já até comentei com uma missionária isso que tenho em mente, e farei tudo para que aconteça.
- Não é você que tem isso em mente, é a minha doce e santa Mãe que lhe inspira esse procedimento. Atenda ao deseja dela. Volte agora à suas ocupações normais e não fale nada a ninguém sobre o nosso diálogo antes de retornar à sua pátria.
- Por quê, Senhor?
- Sou o dono do tempo, e esse tempo é necessário.

Dizendo isto, comecei a sentir no rosto uma brisa suave. A luz azul começou aos poucos a apagar, e quando me dei conta estava ajoelhado na capela. Saí dali com o espírito em paz pelas respostas que obtive de Jesus. Somente em relação ao jardim é que pairava dúvida: que jardim seria esse?...

De volta ao Brasil, em São Paulo, tive a notícia do falecimento da minha querida filha, Miroca, como a chamava, e lembrei-me das palavras de Nossa Senhora há 11 anos atrás: "Da pequenina flor nascerá um imenso jardim".

¹ João Paulo II.

Referência: LOPES, Raymundo. Eu sou o dono do tempo. In: LEMBI, Francisco. **O Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 122-124.

Acesso Rápido

Acessar Administração

- Notícias
- Quem somos
- Eventos
- Contato

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- <u>SeguirSeguir</u>
- <u>SeguirSeguir</u>
- <u>SeguirSeguir</u>
- SeguirSeguir

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por <u>HS2 Digital</u>